

**ABORDAGEM ESTELAR: Método inovador de ensino aprendizagem
a partir do desenvolvimento da pessoa humana.**

PATRICIA VOLPE (IC)

Prof. Dr. Marcelo Martins Bueno (Orientador)

Apoio: PIBIC Mackenzie

RESUMO

A presente pesquisa dá continuidade à investigação realizada anteriormente sob o título 'FORMATION HUMĀNUS: O resgate da essência humana no ensino como impulso em busca do progresso' (ISSN 2526-4699). Enquanto a pesquisa anterior examinou evidências de resultados positivos da prática em campo, o presente estudo visa aprofundar esses resultados, explorando a história do currículo e as legislações que orientam a educação brasileira para uma proposta segura. Esta, destaca a importância do indivíduo na transformação da sociedade e argumenta que a sociedade não pode ser transformada apenas por leis e políticas, mas sim pela boa dinâmica do indivíduo em existir. Para essa boa dinâmica do ser em existir, é urgente o reconhecimento de que a personalidade humana integral inclui o aspecto subjetivo, que é fundamental para compreender sua manifestação no coletivo. Nossa pesquisa enfatiza a necessidade de incluir direitos mínimos de formação subjetiva nas escolas, a fim de promover o desenvolvimento integral do indivíduo em sistemas de ensino que enfatizam apenas o desenvolvimento objetivo técnico, enquanto o subjetivo humano está sendo substituído pela dependência da tecnologia. Com objetivos descritivos, procedimento bibliográfico, método dedutivo, abordagem qualitativa e finalidade básica estratégica, desenvolvemos uma abordagem pedagógica inovadora centrada no ser humano, propondo a inclusão de valores humanos no currículo escolar e o resgate da importância das virtudes morais e intelectuais na formação humana. Virtudes vistas como ferramentas e princípios internos de autoridade e justiça que orientam as ações e reações presentes nas relações sociais. Nossa abordagem valoriza a filosofia e pedagogias ativas, destacando a importância da repetição dos aprendizados aliada à introdução de novos conceitos a cada repetição para a evolução do conhecimento e sua manifestação na vida concreta. Apresentamos a Abordagem Estelar.

Palavras-chave: Filosofia. Educação. Humanização. Legislações educacionais. História do Currículo. Abordagem Pedagógica Estelar.

ABSTRACT

The present research continues the investigation previously conducted under the title 'FORMATION HUMÂNUS: The rescue of human essence in education as an impulse towards progress' (ISSN 2526-4699). While the previous research examined evidence of positive results from field practice, the present study aims to deepen these results by exploring the history of the curriculum and the legislation that guides Brazilian education towards a secure proposal. It highlights the importance of the individual in society's transformation and argues that society cannot be transformed solely through laws and policies, but rather through the proper dynamics of individual existence. To achieve this positive dynamic of being, it is urgent to recognize that the integral human personality includes the subjective aspect, which is fundamental to understanding its manifestation in the collective. Our research emphasizes the need to include minimum rights of subjective formation in schools to promote the holistic development of the individual in educational systems that currently emphasize only technical objective development, while the human subjective aspect is being replaced by dependence on technology. With descriptive objectives, bibliographic procedure, deductive method, qualitative approach, and strategic basic purpose, we have developed an innovative pedagogical approach centered on the human being, proposing the inclusion of human values in the school curriculum and the revival of the importance of moral and intellectual virtues in human formation. These virtues are seen as tools and internal principles of authority and justice that guide actions and reactions in social relationships. Our approach values philosophy and active pedagogies, highlighting the importance of repetition of learning, combined with the introduction of new concepts with each repetition, for the evolution of knowledge and its manifestation in concrete life. We present the Stellar Approach.

Keywords: Philosophy. Education. Humanization. Educational legislations. Curriculum history. Stellar Pedagogical Approach.

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa, como continuidade da investigação anterior intitulada **"FORMATION HUMÂNUS: o resgate da essência humana no ensino como impulso em busca do progresso"** (ISSN 2526-4699), segue o mesmo propósito, sendo caracterizada por um método hipotético dedutivo, com finalidade aplicada, objetivo exploratório e procedimentos de pesquisa-ação, embasada na abordagem qualitativa.

Na abordagem da filosofia na educação, surge a necessidade de distinguir entre educação e escolarização. A reconstrução e aprimoramento dela vêm em segundo plano, sendo o foco principal a restauração de seu significado primordial. A análise etimológica do termo "educação", originado do latim "educo, educis, educere", que significa "conduzir para fora, fazer sair", revela uma conexão com a ideia de humanização, ou seja, tornar-se o que se é. Em sua essência conceitual, educar é humanizar, moldar a formação em valores para permitir que o indivíduo abrace plenamente a sua natureza humana. A filosofia desempenha um papel crucial nesse processo, ao reconhecer o valor do conhecimento acerca da natureza humana. Ao explorar palavras relacionadas, destacam-se vínculos ainda mais significativos:

- Cultura: Cultivar e trazer à tona o potencial humano, em contraposição à contracultura.
- Didática: Distribuir beleza e tornar o mundo mais belo.
- Pedagogia: Transformar almas jovens em almas maduras, revelando a essência humana.

A educação é a base para o desenvolvimento moral sólido necessário para sustentar o avanço técnico e tecnológico crescente. A natureza humana é simbólica, capaz de linguagem, pensamento e virtudes. A educação visa desenvolver essas potencialidades, que em seu ápice de realização, culmina em valores e sabedoria. A formação é, foi e sempre será essencial, enquanto a mera acumulação de informação já se mostrou insuficiente.

Essa pesquisa explora a contribuição da Filosofia para a restauração do conceito de "educação". A essência humana e a formação são centrais para essa proposta, enquanto a erudição é diferenciada do conhecimento útil. A inserção da humanização na educação é vital em um cenário de mudanças sociais aceleradas. A filosofia, quando integrada ao ensino, impulsiona soluções concretas e subjetivas, capacitando os indivíduos para moldar a sociedade.

A proposta é a de enriquecer o currículo escolar com autores e obras humanizadoras, compartilhando o passado e aprendendo com ele. A aula de filosofia existente não é substituída, mas sim enriquecida com uma abordagem que promove uma visão holística do ser humano. A abordagem filosófica na educação encontra amparo legal nas legislações educacionais e direitos humanos. A **Constituição da República Federativa do Brasil** de

1988, na Lei nº 9.394/96 (**LDB** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a Lei 10.172/2001 (**PNE** - Plano Nacional de Educação) e as **DCNs** (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), definem a educação como uma forma de socializar indivíduos de acordo com valores culturais e éticos.

O Plano de Desenvolvimento da Educação (**PDE**) complementa o PNE, buscando a participação de pais, alunos, professores e sociedade para o sucesso escolar. A **UNESCO** considera a qualidade da educação como um direito humano, conectando o desenvolvimento pessoal à transformação social. As DCNs orientam os sistemas de ensino e escolas na organização curricular, mas não de maneira engessada, possibilitando iniciativas como a proposta deste projeto.

O Novo Ensino Médio, baseado em áreas de conhecimento e itinerários formativos, aumenta a carga horária e foca no desenvolvimento de competências. O ensino de Filosofia encontra facilmente nele, espaço na área de Ciências Humanas e Sociais – área que estuda a história, cultura e comportamento humano - e pode contribuir para a melhoria da sociedade.

A reforma do Novo Ensino Médio visa uma educação mais alinhada às necessidades contemporâneas, promovendo habilidades como cooperação, resolução de problemas e pensamento crítico. **O projeto de vida dos alunos deve incluir o desenvolvimento humano, sustentado pela Filosofia, que oferece subsídios subjetivos e humanitários essenciais.**

O currículo escolar é a estrutura que organiza o conhecimento, metodologia e avaliação no processo educativo. Suas teorias e tendências moldam o tipo de educação oferecida, e para a pesquisa apresentada, o **Currículo Humanista** é uma vertente relevante. Ele se baseia na **Teoria Pós-Crítica**, que enfatiza o indivíduo e é influenciado pela pós-modernidade. Diferentes correntes curriculares surgiram ao longo da história, desde o *Cursus Honorum* na Roma Antiga ou, ds *Artes Liberais Clássicas* na Idade Média. A ideia de currículo formal ganhou força com os Jesuítas na catequização indígena e evoluiu com a Revolução Francesa.

A Teoria Crítica do Currículo, influenciada por movimentos sociais, questiona a estratificação social e a escola tradicional. Com a Nova Sociologia da Educação (NSE), na Inglaterra nos primeiros anos da década de 1970, o foco parte para os contextos interacionais e conteúdos, deslocando-se da estratificação macroestrutural. Michael Young e outros acadêmicos foram pioneiros ao focar no currículo como fonte principal de análise. O Currículo Humanista enfatiza o indivíduo e a emancipação, influenciando a Escola Nova e a filosofia de educadores como John Dewey. Através de experiências gratificantes, busca **desenvolver a consciência do aluno para a libertação e auto realização. O conhecimento é visto como meio de liberação, e o currículo promove a integração de emoções, pensamentos e ações.**

A Teoria Pós-Crítica, característica da pós-modernidade, **descentraliza o sujeito, enfatizando identidades e subjetividades**. O currículo, sendo político, deve refletir o perfil de saída desejado. O Currículo Humanista proposto nesta pesquisa tem como objetivo **ensinar subsídios subjetivos através de autores clássicos ocidentais e orientais**, baseando-se na **experimentação e na formação humanitária**. E este documento de pesquisa busca construir um componente curricular flexível e adaptável ao Projeto Político Pedagógico (**PPP**), que materializa o currículo na escola. Com este projeto, almejamos somar forças ao currículo escolar brasileiro, enfatizando **a formação subjetiva** do indivíduo, **a interação entre os atributos humanos e o desenvolvimento de valores** que permitam aos alunos uma realização mais plena de sua essência.

Agora que estabelecemos os conceitos de educação, nossos valores e base teórica, vamos adentrar ao projeto proposto, começando pelo método: a Abordagem Estelar. Ancorada na filosofia e na história da educação, essa metodologia visa preparar os alunos para uma vida significativa, baseada em princípios humanos e virtuosos, e para enfrentar os desafios e as mudanças constantes do mundo moderno. **Buscamos estabelecer os princípios básicos** de uma pedagogia que vá além das informações técnicas, promovendo a transformação pessoal e social, impulsionada pelo verdadeiro sentido da educação, de humanidade. O método busca formar indivíduos subjetivos críticos, humanitários e ativos, capazes de lidar com desafios da sociedade atual e contribuir para um mundo mais justo e consciente.

1.2 ABORDAGEM ESTELAR: MÉTODO INOVADOR DE ENSINO-APRENDIZAGEM

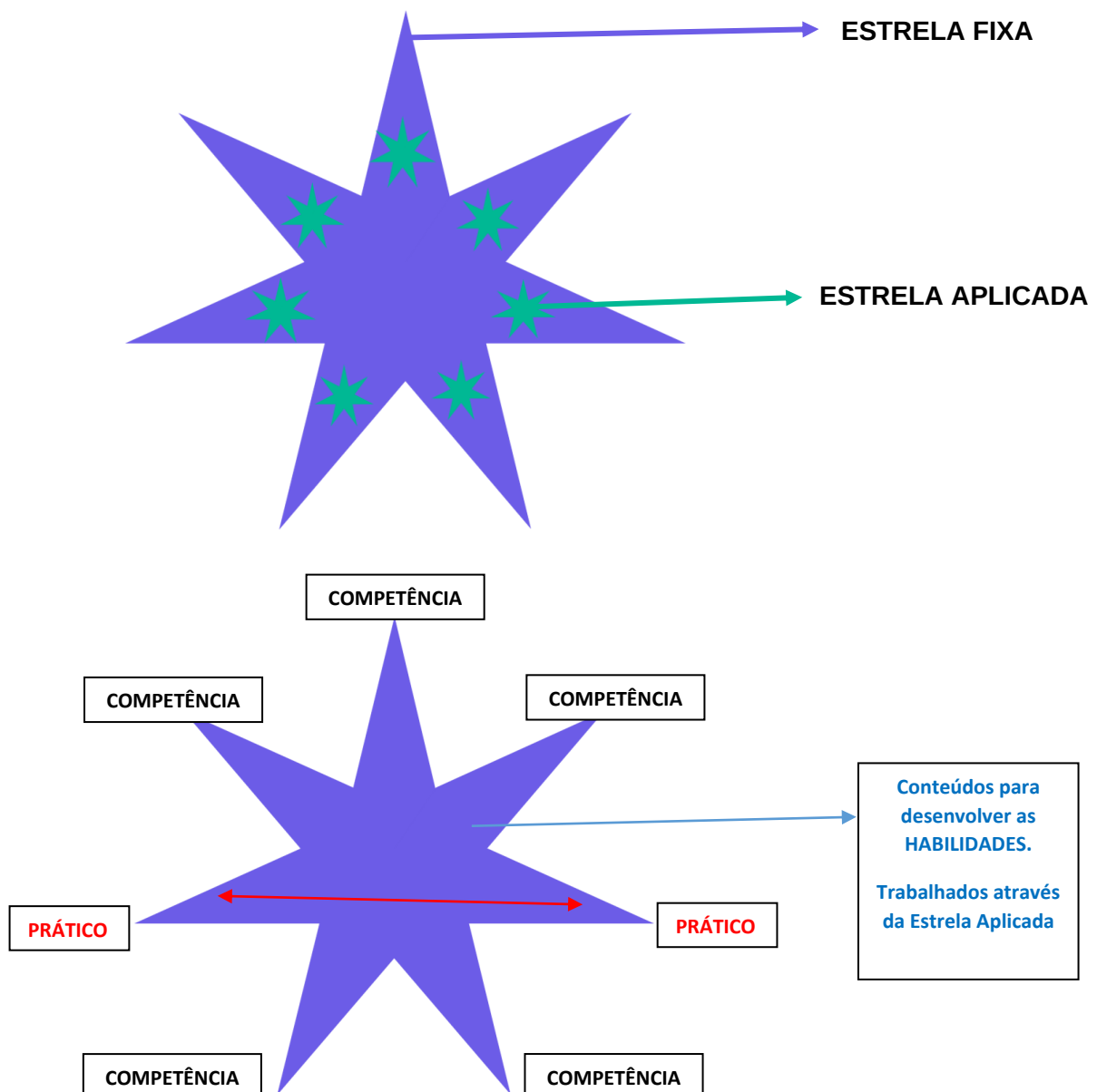
A subjetividade debilitada compromete a percepção do mundo, é essencial adotar novas tecnologias educacionais para estimular sentidos críticos independentes, capacidade de lidar com a dor, com as diferenças, ou seja, fortalecer a formação subjetiva do indivíduo, que é o que o caracteriza como ser humano. A Abordagem Estelar é um método que **une diversas pedagogias ativas** para alcançar esse propósito potencializando o engajamento, interesse e autonomia dos alunos. A estrela é o elemento central da abordagem, desdobrando-se em duas: **Estrela Fixa e Estrela Aplicada**.

A **Estrela Fixa** é composta por **sete módulos**, cada um com conteúdos para desenvolver habilidades que estimulem o aluno a atingir uma **competência, que é um atributo humano: Humildade; Prudência; Coragem; Justiça; Temperança e a Fé** (esperança e caridade) abordada no eixo **FEC** (o eixo prático que abrange duas competências através da fé na humanidade e em uma sociedade mais humana).

A **Estrela Aplicada** incorpora **sete Pedagogias Ativas já existentes** para aplicar o conteúdo. **Estudo de Caso em Aula Invertida; Expositiva Dialógica; Aprendizagem em Pares baseada em Problemas; Júri Simulado; Mapa Conceitual e Gamificação; Aprendizagem por Projetos e Prática em Campo.**

É importante ressaltar que as pedagogias escolhidas para essa pesquisa não são definitivas para o método. As escolhemos como iniciais para estabelecermos o método, deixando abertura para que as mesmas possam ser substituídas por outras futuras pedagogias ativas, desde que sigam os princípios de aplicação. A Abordagem Estelar se adapta às necessidades do aluno em seu contexto, aproveitando **pedagogias ativas já existentes**.

1.3 DIAGRAMA GERAL DA ABORDAGEM ESTELAR



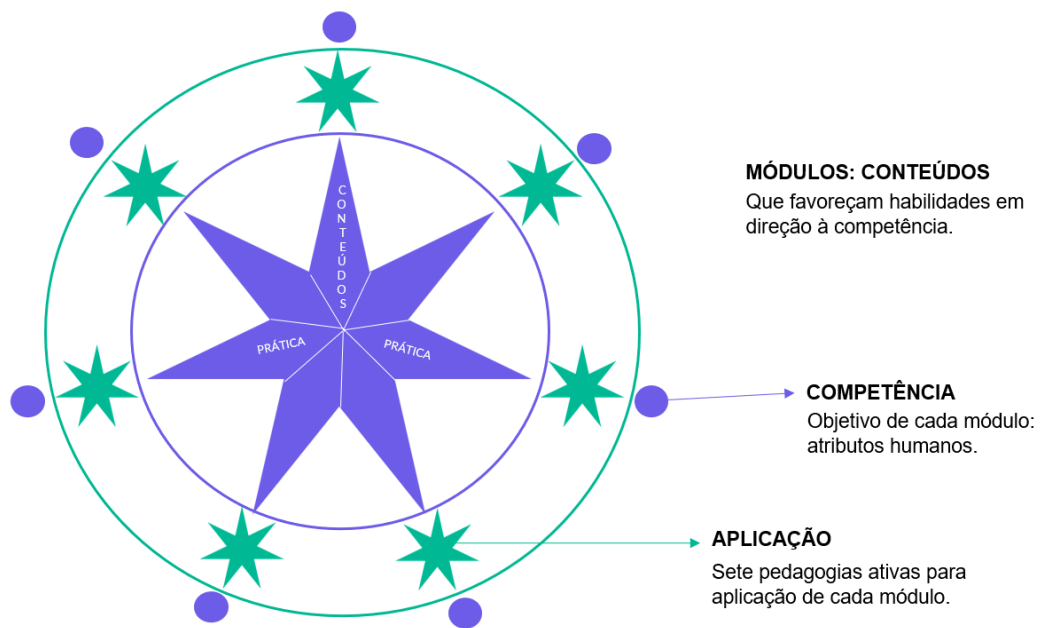
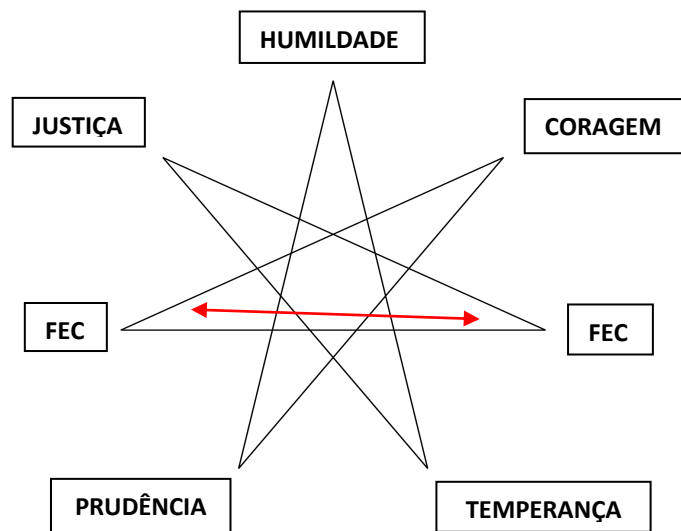


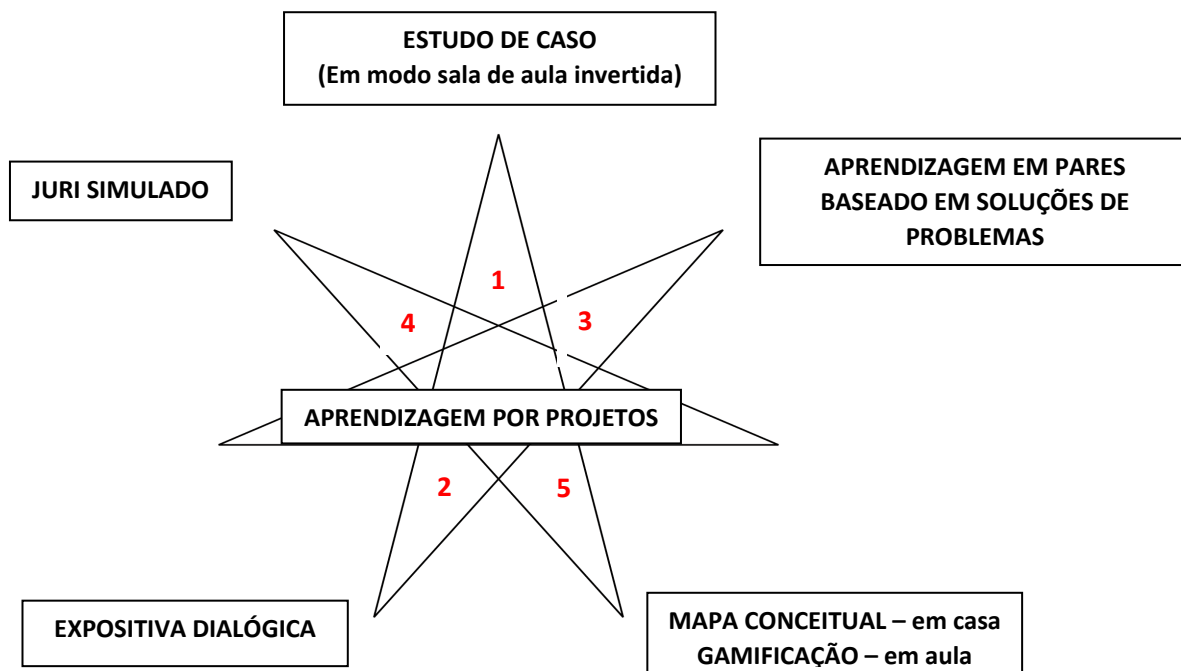
DIAGRAMA DOS SETE MÓDULOS: COMPETÊNCIAS (Estrela Fixa)



FEC FÉ: ESPERANÇA E CARIDADE - EIXO PRÁTICO/CAMPO

DIAGRAMA DAS METODOLOGIAS ATIVAS

(Estrela Aplicada)



1.4 SOBRE O COMPONENTE PROPOSTO

O componente curricular que propomos, baseado na Abordagem Estelar, é estruturado para ser ministrado ao longo de um ano letivo, durante o 3º ano do Ensino Médio. **Cada módulo** corresponde a **uma das sete competências da Estrela Fixa** e inclui **conteúdos específicos** destinados a estimular as habilidades necessárias para alcançar a competência proposta. **A dinâmica de aplicação dos conteúdos segue a estrutura da Estrela Aplicada, incorporando pedagogias ativas** para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos e, deixando abertura para substituições por outras novas pedagogias ativas que venham a ser criadas.

Estrutura do Curso:

Duração: 9 meses (1 ano letivo)

Carga horária: 72 horas de aula no total

Frequência: 1 aula semanal de 2 horas

Estrutura de Módulos:

- **Módulo da Humildade**

Competência: Desenvolver a humildade como base para relações interpessoais saudáveis.

Conteúdos: Reflexões sobre empatia, compreensão, aceitação e respeito.

Aplicação em ponto crescente: Uso do Estudo de Caso em Aula Invertida para explorar situações de humildade e diálogos em grupo.

- **Módulo da Prudência**

Competência: Promover a prudência na tomada de decisões.

Conteúdos: Análise de cenários, avaliação de riscos e benefícios.

Aplicação em ponto crescente: Expositiva Dialógica, incentivando debates sobre decisões em contextos reais.

- **Módulo da Coragem**

Competência: Desenvolver a coragem para enfrentar desafios.

Conteúdos: Autoconfiança, superação de medos, resiliência.

Aplicação em ponto crescente: Aprendizagem em Pares baseada em Problemas, onde os alunos compartilham histórias de superação.

- **Módulo da Justiça:**

Competência: Estimular a compreensão e busca pela justiça social.

Conteúdos: Direitos humanos, igualdade, equidade.

Aplicação em ponto crescente: Júri Simulado, debatendo casos de injustiça e tomada de decisões justas.

- **Módulo da Temperança:**

Competência: Fomentar a autodisciplina e controle emocional.

Conteúdos: Autogestão, regulação emocional.

Aplicação em ponto crescente: Mapa Conceitual e Gamificação, explorando técnicas de autodisciplina.

- **Módulo da Fé (FEC):**

Competência: Promover esperança e caridade através da fé na humanidade.

Conteúdos: Solidariedade, responsabilidade social.

Aplicação em ponto crescente: Aprendizagem por Projetos e Prática em Campo, desenvolvendo ações de caridade.

As abordagens escolhidas para a pesquisa presente, na sequência de sua aplicação, seguirão da seguinte maneira:

- **Estudo de Caso em Modo "Sala Invertida":** Os alunos iniciam sua jornada ao estudar um caso, acontecimento histórico, manchete atual ou exemplo humano, em casa. Isso prepara os alunos para a discussão posterior em sala de aula.
- **Expositiva Dialógica:** O professor enriquece o conteúdo trazido pelos alunos, adicionando informações relevantes e estimulando o diálogo. Os alunos conectam os insights do estudo de caso com o conteúdo apresentado, promovendo reflexões mais profundas.
- **Aprendizagem de Pares, Baseada em Problemas:** Os alunos se organizam em grupos e debatem a problemática do estudo de caso, explorando intervenções para transformação. Isso promove colaboração, debate crítico e pensamento criativo para soluções reais.
- **Júri Simulado:** Os grupos debatem as soluções propostas e o júri avalia as argumentações. Isso incentiva o uso da retórica, pensamento lógico e a consideração de diferentes perspectivas.
- **Mapa Conceitual e Gamificação:** Os alunos criam mapas conceituais para sintetizar o aprendizado e participam de atividades gamificadas, fortalecendo o entendimento dos conteúdos.
- **Aprendizagem por Projeto:** Introdução ao eixo prático: os alunos desenvolvem projetos que abordam a problemática discutida, buscando intervenções reais. Isso promove a aplicação prática do conhecimento e o engajamento com a comunidade escolar.
- **Aplicação do Projeto na Comunidade Escolar e Vida Prática:** Os projetos são executados na comunidade escolar, contribuindo para a resolução de problemas reais. Os alunos reflexionam sobre suas experiências e incluem em seus diários de aprendizagem.

1.5 ORGANICIDADE DA ABORDAGEM ESTELAR:

Cada módulo da Estrela Fixa está intrinsecamente ligado a cada atividade da Estrela Aplicada. **As competências da Estrela Fixa são trabalhadas de forma recorrente em todas as etapas da Estrela Aplicada.** A humildade, prudência, coragem, justiça, temperança

e fé são integradas organicamente em cada módulo e também em sua aplicação. A organicidade garante uma **compreensão holística das competências** e incentiva a **aplicação interconectada** de conhecimentos.

A Abordagem Estelar não apenas oferece uma **estrutura sequencial**, mas também uma **interligação cuidadosa entre as etapas**, permitindo que os alunos não apenas entendam teoricamente, mas também apliquem e vivenciem as competências humanas em contextos relevantes e desafiadores. Isso cria uma experiência educacional completa e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

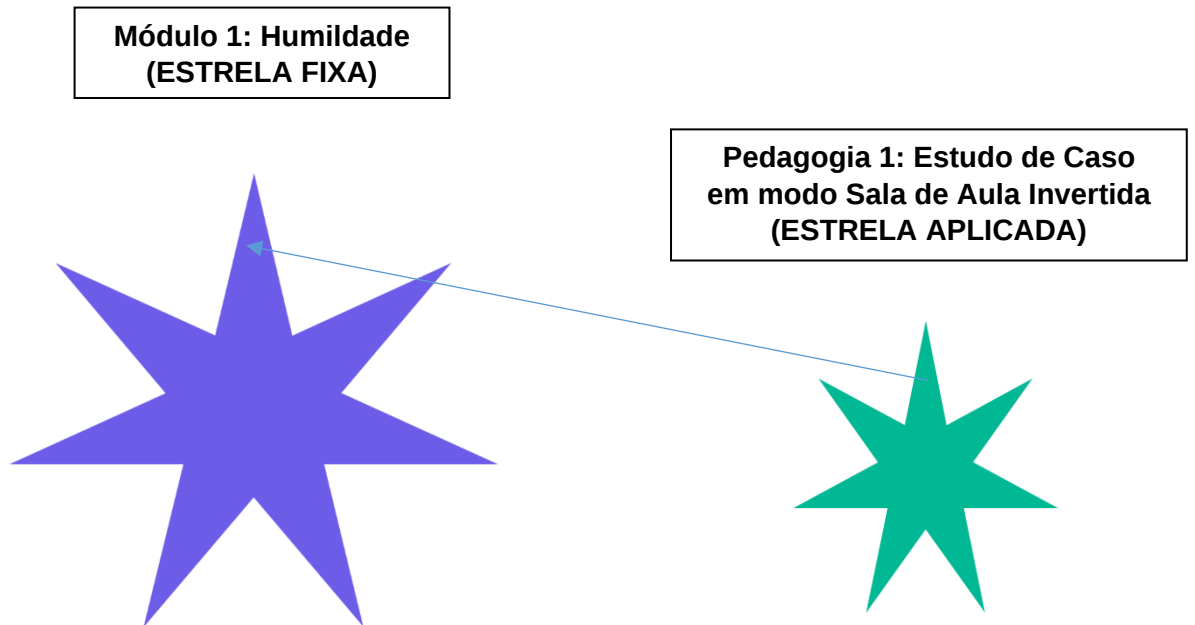
Cada módulo deve propor conteúdo para desenvolver as habilidades necessárias para que o aluno alcance sua competência, o atributo humano do módulo. Para aplicar cada um dos conteúdos dos sete módulos da Estrela Fixa, serão utilizadas as sete metodologias da Estrela Aplicada, permitindo que os alunos vivenciem diferentes abordagens pedagógicas para aprofundar seu entendimento e desenvolver habilidades práticas relacionadas a cada competência. Todas as pedagogias ativas da Estrela Aplicada se repetem em cada módulo da Estrela fixa, e quando a pedagogia ativa está em seu próprio módulo de competência principal, ela se torna **ponto crescente**, repetindo-se em todos os módulos.

Quando dizemos haver uma pedagogia crescente para cada competência, significa que, apesar de sua prática se repetir nos outros módulos, ela está intrinsecamente ligada a uma das sete competências. A "crescente" se refere ao conceito de construção gradual e interconexão entre os módulos da Abordagem Estelar e as pedagogias ativas. Por exemplo, considerando o módulo de "Humildade" (ponta 1 da Estrela Fixa), podemos relacioná-lo intrinsecamente à prática da pedagogia ativa "Aprendizagem Baseada em Casos" (ponta 1 da Estrela Aplicada). Pois nessa pedagogia, os alunos são desafiados a buscar conhecimento por conta própria, reconhecendo a necessidade de humildade para admitir que não sabem tudo e que estão dispostos a aprender com diferentes fontes e perspectivas.

Essa associação entre o módulo de "Humildade" e a pedagogia ativa "Aprendizagem Baseada em Casos" cria uma conexão "crescente". Essa prática de reconhecer suas próprias limitações e buscar conhecimento ativamente é reforçada e ampliada quando o aluno avança para os outros módulos, como "Prudência" (exercitando a humildade do 'não saber' e ir em busca do conceito de Prudência), o mesmo quando em "Coragem" e assim por diante. O aprendizado sobre humildade não é apenas abstrato, mas é aplicado em uma prática real de aprendizagem e repetida nos outros módulos, levando a aprendizagem sobre "humildade" para vários aspectos dos outros módulos, visto que as sete pedagogias são usadas para aplicar cada um dos sete módulos.

Essa abordagem holística e integrada reforçaria a conexão entre os módulos, as pedagogias ativas e as virtudes, resultando em uma experiência educacional mais rica,

envolvente e prática. Além disso, essa abordagem incentivaria os alunos a desenvolverem uma mentalidade de aprendizado contínuo, adaptando suas habilidades e virtudes à medida que enfrentam diferentes desafios ao longo da vida.



Quando a pedagogia ativa estiver sendo aplicada dentro do módulo cujo a competência é sua intenção natural (como o exemplo da pedagogia 1 no módulo1), nesse momento ela se torna “crescente”. Devendo esse momento ser observado para possíveis oportunidades de rever conteúdos e experiências já trabalhadas da temática em questão, nesse caso, a ‘Humildade’.

Essa é a dinâmica da abordagem, onde o aprendizado, de maneira espiral, dá a oportunidade de o aluno alcançar um degrau a mais no conhecimento ao reaprender o mesmo modo de trabalhar acrescentando novos conteúdos a ele. Dessa forma, a Abordagem Estelar oferece um programa educacional inovador, conectando conteúdos curriculares com competências humanas essenciais e utilizando diversas estratégias pedagógicas para promover um aprendizado significativo e enriquecedor.

1.6 DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO NA PEDAGOGIA ESTELAR

A Pedagogia Estelar propõe a integração das virtudes cardeais em cada módulo da Estrela Fixa, permitindo que os alunos as incorporem em suas vidas diárias e práticas. O intuito é ir além do mero conhecimento teórico, buscando a formação de indivíduos conscientes, éticos e capazes de contribuir positivamente para a sociedade na prática.

A relação intrínseca entre as competências propostas na Estrela Fixa e as atividades da Estrela Aplicada proporciona oportunidades contínuas para que os alunos pratiquem e aprimorem as virtudes cardeais. As dinâmicas, debates, projetos e interações em sala de aula são desenhados para engajar os alunos em situações que demandam prudência, justiça, fortaleza e temperança.

A **"espiral de evolução"** na proposta da Abordagem Estelar, busca enriquecer o aprendizado dos alunos ao longo do tempo, promovendo **repetições deliberadas dos mesmos conceitos com a introdução de novos elementos em cada iteração**. Essa abordagem visa criar uma compreensão mais profunda e abrangente, permitindo que os alunos construam conexões significativas entre os diferentes módulos da abordagem.

Na prática, imagine o aluno inicia o primeiro módulo, que corresponde ao atributo subjetivo ou virtude humildade. O aluno não apenas aprenderá os conceitos teóricos relacionados à humildade, mas também participará de atividades práticas e reflexões que o ajudam a compreender a importância da humildade em sua vida e nas relações com os outros. Ele explora casos de estudo, participa de discussões em grupo e realiza exercícios que promovem a humildade.

Após concluir essa etapa, o aluno parte para o próximo módulo, como por exemplo, a prudência. No entanto, ao invés de simplesmente iniciar do zero, a "espiral de evolução" entra em ação. O aluno retorna ao conceito de humildade, mas agora com uma nova camada de conhecimento e experiência, que é a prudência. Ele reexamina a humildade à luz da prudência, compreendendo como ambas as virtudes podem se entrelaçar para criar uma abordagem mais holística para lidar com desafios pessoais e sociais. Esse processo se repete à medida que o aluno avança pelos diferentes módulos da estrela. Cada novo módulo adiciona profundidade e perspectiva aos conceitos anteriores. Isso cria uma rede complexa de conexões e entendimentos que enriquecem o aprendizado de maneira significativa.

Cada iteração da espiral de evolução leva os alunos a aplicar o conhecimento em novos contextos e a desenvolver uma compreensão mais profunda e holística das virtudes e atributos humanos. Portanto, a "espiral de evolução" é uma estratégia pedagógica que combina a repetição estratégica de conceitos com a introdução de novas perspectivas, criando um ciclo contínuo de aprendizado enriquecido e significativo.

2. VIRTUDES CARDEAIS E A FORMAÇÃO MORAL

A proposta também visa superar a falta de racionalidade moral observada na sociedade atual. A integração das virtudes cardeais não busca impor regras, mas desenvolver

a capacidade dos alunos de **discernir** o que é moralmente correto, criar sua própria tabela de valores, de modo que eles possam **agir bem mesmo quando não há regras específicas**.

A ética das virtudes proposta por Aristóteles e São Tomás de Aquino considera que as **ações éticas são aquelas que emergem de disposições interiores e hábitos cultivados ao longo do tempo**. A formação das virtudes visa a tornar as ações morais uma segunda natureza, enraizada em hábitos bons que guiam o comportamento de forma autêntica. De indivíduos comprometidos com a busca do bem, da justiça e do aperfeiçoamento moral. A incorporação das virtudes cardeais **não é apenas uma teoria**, mas um compromisso prático em moldar uma geração de alunos capazes de contribuir positivamente para o mundo.

As virtudes cardeais têm sido uma **base ética** reconhecida há séculos, e elas desempenham papéis fundamentais na formação ética e moral proposta pela Abordagem Estelar. São denominadas "**cardeais**" porque são consideradas **as principais virtudes que sustentam e guiam todas as outras virtudes e ações**. Aquino identificou essas quatro virtudes como:

- **Prudência: A Condutora das Virtudes**

A prudência é considerada a mais nobre das virtudes cardeais, sendo a que precede todas as outras. Ela envolve a capacidade de fazer julgamentos corretos e tomada de decisões prudentes baseadas na reta razão. A prudência orienta as outras virtudes e é fundamental para a busca do bem comum e para uma vida bem vivida. Ela é a "auriga virtutum" (condutora do carro das virtudes) e a "forma virtutum" (a forma de todas as virtudes), desempenhando um papel central na formação moral.

- **Justiça: A Ordem da Razão**

A justiça é a virtude que se refere à ordenação correta das ações em relação aos outros. Ela está ligada à ordem da razão e diz respeito às ações devidas entre iguais. A justiça busca o bem do outro como sendo o próprio bem, e aperfeiçoa os atos pelos quais o homem se relaciona consigo mesmo e com os outros. Ela é especialmente importante em uma sociedade onde a falta de justiça pode levar à corrupção e à desordem.

- **Fortaleza: Resistência e Coragem Moral**

A fortaleza é a virtude que permite ao indivíduo resistir às paixões e superar os obstáculos mais difíceis da vida. Ela está ligada à coragem moral e à resistência diante do temor e do sofrimento. A fortaleza é essencial para enfrentar os desafios e dificuldades com firmeza e determinação, contribuindo para a integridade moral do indivíduo.

- **Temperança: Ponderação e Equilíbrio**

A temperança é a virtude que busca a ponderação e o equilíbrio nas ações relacionadas às paixões e desejos pessoais. Ela envolve a moderação e o controle dos impulsos, evitando excessos e vícios. A temperança é particularmente importante no que diz respeito às necessidades básicas do indivíduo, como alimentação e sexualidade, permitindo que ele não seja escravo de seus próprios desejos.

- **Integração e Interdependência das Virtudes Cardeais**

As virtudes cardeais estão interligadas e se complementam. A prudência orienta as ações e decisões com base na reta razão, a justiça as direciona para o bem, a fortaleza as capacita a resistir às dificuldades e desafios, e a temperança as mantém em equilíbrio e moderação. A formação em cada uma dessas virtudes é interdependente, uma vez que o desenvolvimento de uma virtude requer a presença das outras.

- **Prática das Virtudes Cardeais na Pedagogia Estelar**

Através de dinâmicas, debates, projetos e interações em sala de aula, os alunos são desafiados a aplicar as virtudes em situações reais, desenvolvendo assim a capacidade de discernir, agir com justiça, enfrentar desafios com coragem e equilibrar suas ações. As virtudes cardeais não são meramente teóricas, mas princípios que podem ser aplicados em todas as áreas da vida.

Estas virtudes, como base essencial para a formação humana, proporcionam não apenas um conhecimento técnico, mas também subsídios para que o aluno possa criar sua própria estrutura subjetiva moral para guiar as suas ações e decisões. A importância das virtudes reside no fato de que elas moldam a disposição moral dos indivíduos, levando-os a agir de acordo com padrões éticos e a se esforçar em direção ao bem comum. Integrar as virtudes no ensino visa a formação integral dos alunos, capacitando-os não apenas com conhecimento intelectual, mas também com ferramentas para uma conduta responsável.

3. CONTEÚDOS INTRODUTÓRIOS E FUNDAMENTAIS

Os conteúdos introdutórios e fundamentais servem como pré-requisitos essenciais para a aplicação da Abordagem Estelar. Eles fornecem a base necessária para que os alunos possam compreender e engajar-se de maneira eficaz nos módulos e atividades propostas. Esses conteúdos abrangem tanto aspectos práticos da abordagem quanto conceitos que capacitam os alunos a se envolverem de forma significativa na jornada de aprendizagem.

- **Apresentação do Curso e Funcionamento da Abordagem Estelar:** Os alunos são informados sobre como o curso será conduzido e como a Abordagem Estelar funcionará. Os alunos compreendem a dinâmica de estudo invertido, debates, projetos e atividades práticas.
- A importância do **Diário de Aprendizagem** como ferramenta de registro e avaliação é apresentada e destacada.
- **Etimologia e Importância das Palavras:** Exploração da etimologia das palavras para entender a riqueza de significados que podem ser perdidos com o esvaziamento dos termos. Conscientização sobre a importância de escolher e usar palavras com precisão para uma comunicação eficaz.
- **Retórica e Dialética:** Introdução aos conceitos de retórica (arte da persuasão) e dialética (arte do diálogo e argumentação). Capacitação dos alunos para participar de discussões construtivas, respeitando diferentes pontos de vista e utilizando a lógica e o argumento.
- **Síntese e Mapa Conceitual:** Explicação sobre a importância da síntese na organização do conhecimento. Instrução sobre como criar mapas conceituais para visualizar conexões entre ideias e conceitos.

Esses conteúdos introdutórios não apenas preparam os alunos para as atividades subsequentes, mas também desenvolvem habilidades cognitivas, comunicativas e de reflexão crítica que serão fundamentais para toda a Abordagem Estelar. Ao fornecer ferramentas para a construção consciente do conhecimento e para uma comunicação eficaz, esses conteúdos criam uma base sólida para o engajamento dos alunos nas competências e habilidades propostas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da Abordagem Estelar sugere uma pedagogia que valoriza a essência humana e busca desenvolver atributos e virtudes que auxiliem a formação integral do indivíduo. Essa abordagem reconhece que a personalidade subjetiva é crucial para a compreensão do indivíduo em sua totalidade, e que a educação deve abarcar tanto aspectos objetivos quanto subjetivos.

As virtudes cardeais são exploradas em profundidade, cada uma com sua função específica na formação do ser humano. A **prudência** é destacada como a condutora das virtudes, guiando a razão para tomar decisões corretas. A **justiça** é ressaltada como a ordem da razão em relação aos outros, promovendo o bem comum. A **fortaleza** é apresentada como a virtude que possibilita resistir às dificuldades e desafios da vida, fortalecendo a vontade. A **temperança** é abordada como a virtude que busca a moderação e o equilíbrio nas paixões e desejos.

A pesquisa também reconhece a importância da **interconexão entre as virtudes cardeais**, que se complementam e fortalecem mutuamente. A proposta pedagógica apresentada busca **trazer as virtudes para o centro do processo educacional**, permitindo que os alunos não apenas adquiram conhecimentos técnicos, mas também desenvolvam habilidades morais e éticas.

A **aplicação prática da pesquisa em uma escola pública da periferia evidenciou resultados positivos**, mostrando que a abordagem proposta contribui para a formação dos alunos em valores como **respeito, solidariedade e valorização da vida**. E a interação entre professor e aluno desempenhou um papel crucial nesse processo. Finalmente, a pesquisa ressalta a importância de trazer os **conteúdos relacionados a valores humanos**, éticos e morais para a sala de aula, não apenas focando no desenvolvimento técnico, mas também na formação de cidadãos responsáveis, éticos e conscientes.

No entanto, **a pesquisa não se limita a uma única etapa**, há necessidade de continuidade e aprofundamento para desenvolver uma pedagogia sólida e completa baseada nos princípios propostos. Nossa **pesquisa futura** abordará **os Sete Pecados Capitais** na visão de Tomás de Aquino, contextualizando-os na contemporaneidade e propondo a prática das virtudes como uma maneira de combatê-los.

A abordagem estelar é o cerne deste projeto, visando transformar a educação por meio de uma pedagogia que transcende a mera transmissão de conhecimento. Essa abordagem reconhece a **interconexão entre os elementos humanos e culturais, valorizando a formação subjetiva e a integração de virtudes**. Inspirados pelo currículo humanista, ancoramos nossa proposta na Teoria Pós-Crítica, centrada no indivíduo e influenciada pela pós-modernidade.

A abordagem estelar propõe uma **"espiral de evolução"**, onde os aprendizados são repetidos com novos conceitos a cada iteração. Cada módulo da abordagem, representado por uma ponta da estrela fixa, interage com todas as pedagogias e possui sua crescente em uma delas, que irá se repetir em todos os outros módulos. Esse é o princípio principal, o qual tentaremos pesquisar no futuro essa relação e aplicação. Através da prática, os alunos

desenvolvem virtudes e atributos subjetivos que enriquecem suas vidas, capacitando-os a responder às demandas complexas da sociedade contemporânea.

Pretendemos dar continuidade a pesquisa, a essa proposta de ensino-aprendizagem, explorando no próximo momento, os autores e conteúdos sugeridos para cada módulo, assim como as razões para a escolha desses autores e materiais, enfatizando como eles podem inspirar, **modelar e abordar as questões relacionadas à subjetividade, atributos humanos e competências**. A seleção desses materiais levará em consideração não apenas a sua relevância, mas também a possibilidade de adaptação para atender às necessidades e contextos específicos dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa e abrangente e deixando espaço para atualizações.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Tomás. **A PRUDÊNCIA. A VIRTUDE DA DECISÃO CERTA**. Tradução, introdução e notas Jean Lauand. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.

_____. **SUMA TEOLÓGICA. I-II**. Coordenador geral da tradução brasileira Carlos-Josaphat Pinto de Oliveira, OP. São Paulo: Editora Loyola, 2005.

_____. **SUMA TEOLÓGICA. II-II**. Coordenador geral da tradução brasileira Carlos-Josaphat Pinto de Oliveira, OP. São Paulo: Editora Loyola, 2004.

ARISTÓTELES. **DE ANIMA**. Livros I-III (trechos). Tradução Lucas Angioni. 2 ed. Campinas: Textos Didáticos, número 38 – Janeiro de 2002.

_____. **ÉTICA A NICÔMACO**. Tradução e notas Edson Bini. 2 ed. São Paulo: Edipro, 2007.

_____. **CATEGORIAS**. Tradução do grego clássico, introdução e notas feitas por José Veríssimo Teixeira Mata. Goiânia: Editora UFG; Alternativa, 2005.

ARTES Liberais. ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2022. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo32/artes-liberais>. Acesso em: 08 de dezembro de 2022. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

BRASIL. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ENSINO MÉDIO**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

COMTE-SPONVILLE, André. **PEQUENO TRATADO DAS GRANDES VIRTUDES**. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2009.

DEWEY, John. **THE CHILD AND THE CURRICULUM**. Chicago: University of Chicago Press, 1902. Disponível em <Disponível em <https://archive.org/details/childcurriculum00dewerich>>. Acesso em: 6 set. 2022. » <https://archive.org/details/childcurriculum00dewerich>.

GANDHI, Mahatma, 1869-1948. **AUTOBIOGRAFIA – MINHA VIDA E MINHAS EXPERIÊNCIAS COM A VERDADE**. MOHANDAS K. GANDHI; tradução Humberto Mariotti et al. 11. Edição. São Paulo: Palas Athena, 2021.

MACINTYRE, Alasdair. **JUSTIÇA DE QUEM? QUAL RACIONALIDADE?** Tradução de Marcelo Pimenta Marques. Terceira edição. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

_____. **DEPOIS DA VIRTUDE: UM ESTUDO EM TEORIA MORAL**. Tradução de Jussara Simões (realizada a partir da segunda edição de 1984). Bauru, São Paulo: EDUSC, 2001.

MCNEIL, John. **O CURRÍCULO RECONSTRUCIONISTA SOCIAL**. Tradução de José Camilo dos Santos Filho. Campinas: editora, 2001a.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **CURRÍCULOS E PROGRAMAS NO BRASIL**. Campinas: Papirus, 1990.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). **CURRÍCULO, CULTURA E SOCIEDADE**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **O CURRÍCULO HUMANÍSTICO**. Tradução de José Camilo dos Santos Filho. Campinas: editora, 2001b.

_____. **O CURRÍCULO ACADÊMICO**. Tradução de José Camilo dos Santos Filho. Campinas: editora, 2001c.

PEREIRA, Karina Arroyo C. G. **NOVA SOCIOLOGIA DO CURRÍCULO: UM ENSAIO DO CONCEITO**, Qualis B1 – CAPES 2020-2024. DOI: 10-18264/REP. ISSN: 1984-6290, publicado em 21 de janeiro de 2014.

PLATÃO. **DIÁLOGOS SOCRÁTICOS III**. Fedro, Eutífron, Apologia de Sócrates, Cíton e Fédon. Tradução e notas Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2008.

_____. **A REPÚBLICA**. Tradução e Organização J. Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 2006.

RAM, Sri Ram. **EM BUSCA DA SABEDORIA**. 4. ed. Tradução Adolpho José da Silva. Brasília: Editora Teosófica, 2020.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: UMA INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS DO CURRÍCULO**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VOLPE, Patricia. **FORMATION HUMÃNUS: O resgate da essência humana no ensino como impulso em busca do progresso**. XVI Jornada de Iniciação Científica e X Mostra de Iniciação Tecnológica – 20/21. Universidade Presbiteriana Mackenzie. SP. ISSN 2526-4699. Disponível em: <http://eventoscopq.mackenzie.br/index.php/jornada/xvijornada/paper/viewFile/1859/1216>.

YOUNG, Michael F. D. **KNOWLEDGE AND CONTROL: NEW DIRECTIONS IN THE SOCIOLOGY OF EDUCATION**. Macmillan: Open Univ. ed edição, 1971.

Contatos:

contato@patriciavolpe.com.br

marcelo.bueno@mackenzie.br